



## Concurso Público para Provimento de Cargos da Carreira Técnico-Administrativa Edital n° 32/2010

Código: **TE-15**

Cargo: **Pedagogo**

# Caderno de Questões

**Abra este CADERNO DE QUESTÕES SOMENTE quando o fiscal de sala autorizar!**

### Leia as instruções abaixo

- 1 Verifique se este caderno de questões destina-se ao cargo para o qual você está inscrito.
- 2 Após a autorização do fiscal de sala, confira se este caderno contém **45 (quarenta e cinco)** questões numeradas de 01 a 45 e se todas as páginas estão com a numeração correta.
- 3 Acompanhando o caderno de questões, você receberá **01 (um) CARTÃO DE RESPOSTAS**. Confira o seu nome, o número de inscrição, o código da área e o cargo para o qual você concorre.
- 4 Se houver alguma incorreção em relação a qualquer um dos itens acima, comunique-a imediatamente ao fiscal de sala. Caso não se apontem as incorreções, serão de sua responsabilidade os prejuízos que elas possam lhe causar no Concurso.
- 5 Você dispõe de **4 (quatro) horas** para fazer a prova.
- 6 Durante a realização da prova, **NÃO** é permitida comunicação entre os candidatos, consulta de qualquer espécie, uso de telefone celular ou de qualquer outro aparelho eletrônico.
- 7 O **CARTÃO DE RESPOSTAS** não pode ser dobrado, amassado, manchado ou rasurado, devendo ter a sua assinatura no campo a ela destinado. Nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- 8 Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa que adequadamente responde a cada uma delas. Marque a resposta no **CARTÃO DE RESPOSTAS**, cobrindo fortemente, com caneta esferográfica de corpo transparente de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra escolhida, conforme o exemplo abaixo:  

<b>A</b>	<input checked="" type="radio"/>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>
----------	----------------------------------	----------	----------	----------
- 9 Há somente uma resposta correta para cada questão. A marcação de mais de uma opção de resposta anulará a questão, mesmo que uma delas seja a resposta correta. Não é permitido o uso de borracha ou corretores.
- 10 Somente será autorizada a saída dos candidatos **60 (sessenta) minutos** após o início da prova.
- 11 Os **3 (três) últimos candidatos** permanecerão na sala até que todos tenham concluído a prova ou até que o tempo de duração tenha se esgotado, devendo retirar-se juntos.
- 12 Para qualquer tipo de rascunho, só é permitida a utilização das folhas deste caderno.
- 13 Ao terminar a prova, entregue este caderno e o **CARTÃO DE RESPOSTAS** ao fiscal de sala.
- 14 O candidato que permanecer no local de realização desta prova, após **3 (três) horas e 30 (trinta) minutos** do início da mesma, terá direito a levar o Caderno de Questões.

#### PRÓXIMAS ETAPAS

Divulgação do Gabarito	07/06/2010
Divulgação das notas da Prova Escrita (1ª fase)	11/06/2010

– **LÍNGUA PORTUGUESA** –

**Texto I**

[...] Então, há algum sentido em escrever hoje? Por que não ficamos simplesmente reeditando e lendo as maravilhas do passado?

Porque as coisas precisam ser ditas e reditas de forma nova e impactante. As palavras e as expressões são como facas; elas se desgastam. E a mesma coisa precisa ser dita de outra forma, de uma forma original. Esse é o sentido de você escrever, é o sentido de qualquer um escrever.

Diga as coisas de forma original. Invente metáforas novas, comparações inusitadas. Existe um veneno para o poema ou para qualquer tipo de literatura, que se chama lugar comum. Não diga que sua amada é linda e você não poderia viver sem ela. Não diga que se sente só. Ou melhor, diga... mas de forma original, nova.

Outro Nunca: não veja a poesia como expressão de sentimentos ou expressão do seu eu ou coisa parecida. Poesia é uma arte, é um fazer, é um trabalho. Se diante de um poema seu uma pessoa elogiar a sua pessoa, do tipo “que pessoa linda que você é”, aceite educadamente, mas sempre se conscientize de que essa pessoa elogiou um autor que não é você, é o autor do poema, que não se confunde com você pessoa física. Vou tentar explicar melhor.

Existiu um poeta português, no começo do século, que escreveu alguns dos poemas mais conhecidos da língua. Além da qualidade indiscutível do seu trabalho, esse poeta tinha um diferencial em relação a outros grandes poetas, ele escreveu coisas importantes sobre o fazer poético. Ele disse uma coisa bem conhecida, mas que muita gente boa passa por cima: “o poeta é um fingidor/finge tão completamente/que chega a fingir que é dor/a dor que deveras sente”. Ou seja, você não precisa estar apaixonado para escrever um poema de amor. Você pode escrever um belo poema de louvor a Deus e ser um ateu. Sobre a pátria e não ser patriota. Quem tem de ficar com/movido com o seu poema é o seu leitor, não você! Assim, se alguém lhe diz que você é uma pessoa linda, ou uma bela alma, pense assim: a pessoa que eu fingi ser é linda, não necessariamente eu. E como diz o poeta, essa pessoa (ou essa Pessoa) fingida pode ser até você mesmo, e nem por isso será menos fingimento! Não precisa fazer de sua poesia um strip-tease das próprias emoções. Esse poeta tem uma frase cortante a respeito: “Sentir? Sinta quem lê!” Claro que você sabe que estou falando do velho Fernando. [...]

AVELINO, Paulo. Carta a um jovem poeta (por um não poeta). Disponível em: <<http://www.pucrs.br/gpt/poesia.php>>. Acesso em: 30 mar. 2010.

**Questão 01**

Que conectivo pode relacionar as orações do período *As palavras e as expressões são como facas; elas se desgastam*. (Texto I, l. 3-4) sem alterar o seu sentido?

- (A) Pois
- (B) Entretanto
- (C) Porém
- (D) Se
- (E) Quando

**Questão 02**

No Texto I, a vírgula poderia ser substituída por dois pontos (:) sem prejuízo de sentido em

- (A) *Esse é o sentido de você escrever, é o sentido de qualquer um escrever.* (l. 4-5)
- (B) *[...] é o autor do poema, que não se confunde com você pessoa física.* (l. 12)
- (C) *[...] esse poeta tinha um diferencial em relação a outros grandes poetas, ele escreveu coisas importantes sobre o fazer poético.* (l. 14-15)
- (D) *Quem tem de ficar com/movido com o seu poema é o seu leitor, não você!* (l. 18-19)
- (E) *[...] a pessoa que eu fingi ser é linda, não necessariamente eu.* (l. 20)

### Questão 03

Sobre a instância criadora conhecida como “eu lírico”, o autor do Texto I defende que deve

- (A) manter certa coerência com o pensamento do poeta, evitando contradições descabidas.
- (B) sempre estar em perfeita sintonia com o poeta, desnudando-lhe os sentimentos.
- (C) escrever coisas importantes sobre o fazer poético.
- (D) ser um “eu” com percepções próprias, afastado do poeta, mas por ele fingido.
- (E) anular a imaginação, visto que a poesia precisa ser encarada como um trabalho.

### Questão 04

Na frase *Assim, se alguém lhe diz que você é uma pessoa linda, ou uma bela alma, pense assim: a pessoa que eu fingi ser é linda, não necessariamente eu.* (Texto I, l. 19-20), as ocorrências de "assim", revelam, pela ordem, os seguintes valores semânticos:

- (A) finalidade e condição.
- (B) finalidade e causa.
- (C) condição e modo.
- (D) conclusão e causa.
- (E) conclusão e modo.

### Texto II

Dizem que finjo ou minto  
Tudo que escrevo. Não.  
Eu simplesmente sinto  
Com a imaginação.  
5 Não uso o coração.

Tudo o que sonho ou passo,  
O que me falha ou finda,  
É como que um terraço  
Sobre outra coisa ainda.  
10 Essa coisa é que é linda.

Por isso escrevo em meio  
Do que não está ao pé,  
Livre do meu enleio,  
Sério do que não é.  
15 Sentir? Sinta quem lê!

PESSOA, Fernando. Dizem que finjo ou minto. Disponível em: <<http://www.lithis.net/70>>. Acesso em: 18 mar. 2010.

Vocabulário: *enleio* - Dúvida, confusão, embaraço; perplexidade; (fig.) encanto, atrativo.

### Questão 05

No verso *Essa coisa é que é linda* (Texto II, v. 10), a palavra sublinhada tem valor expressivo semelhante ao que ocorre em

- (A) *Dizem que eu finjo ou minto* (v.1)
- (B) *Tudo que escrevo* (v.2)
- (C) *Tudo o que sonho ou passo* (v. 6)
- (D) *O que me falha ou finda* (v.7)
- (E) *É como que um terraço* (v. 8)

### Questão 06

Assinale a opção em que ocorre uma metáfora.

- (A) *As palavras e as expressões são como facas [...].* (Texto I, l. 3-4)
- (B) *Existe um veneno para qualquer poema [...].* (Texto I, l. 6-7)
- (C) *Não diga que sua amada é linda e você não poderia viver sem ela.* (Texto I, l. 7-8)
- (D) *Dizem que finjo ou minto* (Texto II, v.1)
- (E) *É como que um terraço* (Texto II, v.8)

### Texto III

[...] Esta espécie – o poeta – vivencia uma relação com as palavras além dos nossos poderes comuns, como se fosse um repositório de todos os usos das palavras particulares colocadas em poemas anteriores. Esse conhecimento da história do uso da linguagem prepara – ou libera – o poeta para tentar determinadas combinações próprias na medida em que constroem um poema original. [...]

No poeta [...] veem-se em funcionamento, com especial clareza, as operações centrais da linguagem. Uma sensibilidade ao significado das palavras por meio da qual o indivíduo aprecia as sutis nuances de diferença entre derramar tinta “intencionalmente”, “deliberadamente” e “de propósito”. Uma sensibilidade à ordem entre as palavras – a capacidade de seguir regras gramaticais e, em ocasiões cuidadosamente selecionadas, violá-las. Num nível um tanto mais sensorial – uma sensibilidade aos sons, ritmos, inflexões e metros das palavras – aquela habilidade que pode tornar belo de ouvir até mesmo um poeta numa língua estrangeira. E uma sensibilidade às diferentes funções da linguagem – seu potencial para entusiasmar, convencer, estimular, transmitir informações ou simplesmente agradar.

Mas a maioria de nós não é poeta – nem mesmo amador – e ainda assim possuímos essas sensibilidades em graus significativos. De fato, não se poderia apreciar poesia sem possuir pelo menos um domínio tácito desses aspectos da linguagem. Além disso, não se pode esperar proceder com eficácia no mundo sem um considerável domínio da téttrade linguística (fonologia, sintaxe, semântica e pragmática). A competência linguística é, de fato, a inteligência – a competência intelectual – que parece mais ampla e mais democraticamente compartilhada na espécie humana. Enquanto o músico ou o artista visual – para não mencionar o matemático ou o ginasta – apresentam habilidades que parecem remotas e até mesmo misteriosas para a pessoa média, o poeta parece simplesmente ter desenvolvido um grau superlativamente aguçado de capacidades que todos os indivíduos normais – e talvez até mesmo muitos subnormais – possuem. Assim, o poeta pode servir como um guia confiável, ou como uma apresentação conveniente, para o domínio da inteligência linguística.

Adaptado de GARDNER, Haword. *Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas*. Porto Alegre: Artmed, 1994. p. 60-61.

Vocabulário: **tácito** – Silencioso; que não se exprime por palavras.

### Questão 07

De acordo com a visão expressa pelo autor, no Texto III, a transgressão de regras gramaticais é

- (A) um recurso de que o poeta pode lançar mão em situações especiais.
- (B) uma operação central da linguagem, que depende fundamentalmente da sensibilidade.
- (C) fruto de uma seleção cuidadosa de sons, ritmos, inflexões e metros das palavras.
- (D) frequente e bem-vinda na poesia, visto que combina com seu caráter revolucionário.
- (E) algo distante do ofício do poeta, já que este prima por obedecer à norma gramatical.

### Questão 08

O Texto III apresenta várias ocorrências de travessão (–). Aquela que separa apenas uma paráfrase do conteúdo imediatamente anterior ao referido ponto é

- (A) *Esse conhecimento da história da linguagem prepara – ou libera – o poeta [...].* (ℓ. 2-3)
- (B) *Mas a maioria de nós não é poeta – nem mesmo amador – e ainda assim [...].* (ℓ. 13)
- (C) *A competência linguística é, de fato, a inteligência – a competência intelectual – que parece mais ampla [...].* (ℓ. 16-17)
- (D) *Enquanto o músico ou o artista visual – para não mencionar o matemático ou o ginasta – apresentam habilidades [...].* (ℓ. 18-19)
- (E) *[...] o poeta parece simplesmente ter desenvolvido um grau superlativamente aguçado de capacidade que todos os indivíduos normais – e talvez até mesmo muitos subnormais – possuem.* (ℓ. 19-21)

### Questão 09

Assinale a opção **CORRETA** em relação aos textos.

- (A) O autor do texto III defende que apenas o poeta tem desenvolvida a competência linguística.
- (B) Para o autor do texto III, o músico, o artista visual e o poeta têm habilidades remotas para a maioria dos seres humanos.
- (C) Para o autor do texto I, o poeta tem que ser original na forma de escrever e na escolha do tema.
- (D) No texto II, o poeta confessa que não busca inspiração nos seus sentimentos para fazer poesia.
- (E) De acordo com os textos I e II, a poesia deve ser fruto da realidade vivida.

### Questão 10

Assinale a alternativa em que o sentido expresso pela oração foi **INCORRETAMENTE** especificado.

- (A) *Mas a maioria de nós não é poeta [...].* (Texto III, ℓ. 13) – **Oposição, Contraste**
- (B) *Por isso escrevo [...].* (Texto II, v. 11) – **Explicação**
- (C) *Porque as coisas precisam ser ditas [...].* de forma nova e impactante. (Texto I, ℓ. 3) – **Causa**
- (D) *Se diante de um poema seu uma pessoa elogiar a sua pessoa [...].* (Texto I, ℓ. 10) – **Condição**
- (E) *[...] como diz o poeta [...].* (Texto I, ℓ. 20) – **Conformidade**

– **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS** –

**Questão 11**

O *Ratio Studiorum* consistiu em um plano geral de estudos, elaborado pela Companhia de Jesus e implantado em todos os colégios da Ordem dos Jesuítas.  
Considere estas afirmativas.

- I – As ideias pedagógicas expressas no *Ratio* correspondem ao que passou a ser conhecido na modernidade como pedagogia tradicional.
- II – O plano contido no *Ratio* era de caráter universalista, pois era adotado indistintamente por todos os Jesuítas em qualquer lugar em que estivessem.
- III – O plano contido no *Ratio* era de caráter populista, pois atendia tanto aos filhos dos colonos quanto aos indígenas.
- IV – Formaram-se pela obra educativa dos colégios jesuítas um número expressivo de grandes intelectuais como Descartes, Montesquieu e Rousseau.

Assinale a alternativa que contempla, de forma correta, as considerações de Saviani (2008) sobre o *Ratio Studiorum*.

- (A) II e III
- (B) II, III e IV
- (C) I, II, III e IV
- (D) I, II e III
- (E) I, II e IV

**Questão 12**

Shiroma *et al.* (2004) relata que os chamados “movimentos de educação popular”, articulados no início dos anos de 1960, tiveram atuação surpreendente e atraíram intelectuais e militantes preocupados com as questões educativas. Com base nas considerações da autora, analise estas afirmativas, marcando para as **verdadeiras (V)** e para as **falsas (F)**.

- ( ) Preocupavam-se com a oferta de uma alfabetização que contribuísse para a conscientização política da população.
- ( ) A oferta de alfabetização não possuía nenhuma finalidade eleitoral, uma vez que, à época, o voto era facultado aos iletrados.
- ( ) Tratavam de organizar a população em torno de interesses reais, como a cidade, o bairro, a profissão.
- ( ) Foi nessas circunstâncias que Paulo Freire desenvolveu seu método de alfabetização de adultos que concebe a leitura como uma força no jogo de dominação social.

Então, a alternativa que corresponde à ordenação correta das respostas é

- (A) V, F, V e V.
- (B) V, V, V e V.
- (C) F, V, F e F.
- (D) V, F, V e F.
- (E) F, V, F e V.



### Questão 13

Luckesi (1994) caracteriza as diversas tendências pedagógicas que, ao longo da história, procuraram compreender e orientar a prática educacional. A tendência liberal tradicional, que exerceu e ainda exerce forte influência nessa prática, defende que a escola deve atuar na preparação intelectual e moral dos alunos para que eles assumam sua posição na sociedade.

Nesta tendência, os conteúdos de ensino são

- (A) as informações, as leis, os princípios científicos, estabelecidos e ordenados, por especialistas, numa sequência lógica e psicológica.
- (B) estabelecidos em função de experiências que o sujeito vivencia frente a desafios cognitivos e situações problemáticas.
- (C) os conhecimentos e valores sociais acumulados pelas gerações adultas e repassados ao aluno como verdades.
- (D) denominados “temas geradores” e extraídos da problematização da prática de vida dos educandos.
- (E) um instrumento a mais, porque importante é o conhecimento que resulta das experiências de participação crítica vividas em grupo.

### Questão 14

Libâneo (2008) apresenta as principais concepções que vêm sendo atribuídas, ao longo da história, ao conceito de Educação.

Acerca dessas concepções, faça a correlação adequada.

- 1. Naturalista  No processo educativo, o ser humano se desenvolve tanto biológica como psiquicamente na interação com o ambiente, implicando a interação entre o sujeito e o meio.
- 2. Culturalista  O processo educativo é um fenômeno social, enraizado nas contradições, nas lutas sociais, de modo que é nos embates da práxis social que vai se configurando o ideal de formação humana.
- 3. Interacionista  A educação e o ensino devem adaptar-se à natureza biológica e psicológica da criança e às tendências de seu desenvolvimento que já estariam basicamente prontas desde o nascimento.
- A educação é uma atividade cultural dirigida à formação dos indivíduos, mediante a transmissão de bens culturais que se transformam em forças espirituais internas no educando.

Assinale a alternativa cuja sequência numérica está plenamente correta.

- (A) 1-4-3-2
- (B) 3-4-1-2
- (C) 4-2-1-3
- (D) 4-3-1-2
- (E) 3-2-4-1

### Questão 15

O significado de “uma cabeça bem cheia” é óbvio: é uma cabeça onde o saber é acumulado, empilhado, e não dispõe de um princípio de seleção e organização que lhe dê sentido. “Uma cabeça bem-feita” significa que, em vez de acumular o saber, é mais importante dispor ao mesmo tempo de: uma aptidão geral para colocar e tratar os problemas; princípios organizadores que permitam ligar os saberes e lhes dar sentido.

MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2006.

Para formar cabeças “bem-feitas”, Morin afirma que é preciso haver uma reforma do pensamento. Encontramos abaixo orientações para essa reforma, **EXCETO** na seguinte alternativa:

- (A) respeitar a diferença, enquanto se reconhece a unicidade, substituindo um pensamento que isola e separa por um que distingue e une.
- (B) compreender que o conhecimento das partes depende do conhecimento do todo e que o conhecimento do todo depende do conhecimento das partes.
- (C) reconhecer e examinar os fenômenos como multidimensionais, em vez de isolar, de maneira mutiladora, cada uma de suas dimensões.
- (D) reconhecer e tratar as realidades como, concomitantemente, solidárias e conflituosas.
- (E) conduzir os pensamentos por ordem, começando pelos assuntos mais simples e mais fáceis de conhecer, para atingir o conhecimento dos assuntos mais complexos.

### Questão 16

De acordo com La Taille *et al.* (1992), quando Vygotsky menciona em seus estudos as funções psicológicas superiores, principal objeto de seu interesse, refere-se a processos

- (A) voluntários, ações conscientemente controladas e mecanismos intencionais.
- (B) involuntários, ações conscientemente controladas e mecanismos intencionais.
- (C) voluntários, ações inconscientes e mecanismos aleatórios.
- (D) involuntários, ações conscientemente controladas e mecanismos aleatórios.
- (E) involuntários, ações inconscientes e mecanismos aleatórios.

### Questão 17

Para Piaget, a trajetória do desenvolvimento intelectual, do pensamento sensório-motor às operações formais, é acompanhada pelo desenvolvimento do indivíduo quanto

- (A) à afetividade.
- (B) à sociabilidade.
- (C) à emotividade.
- (D) ao egocentrismo.
- (E) à sexualidade.



### Questão 18

Segundo Paulo Freire (2005), *ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo*.

Assinale a alternativa que se encontra em consonância com esse princípio.

- (A) A concepção bancária da educação insiste em manter ocultas certas razões que explicam a maneira como estão sendo os homens no mundo e, para isso, mistifica a realidade.
- (B) Em sua ação, primeiro o educador exerce um ato cognoscente frente ao objeto cognoscível, ao se preparar para suas aulas, depois narra aos educandos a respeito deste objeto.
- (C) O educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa.
- (D) Cabe aos educandos memorizar, de forma dócil, o conteúdo narrado pelo educador, em respeito à sua autoridade e ao seu notório saber.
- (E) A memorização de conteúdos é uma forma importante de preservação da cultura letrada e do conhecimento.

### Questão 19

*A escola deveria ser única, estabelecendo-se uma primeira fase com o objetivo de formar uma cultura geral que harmonizasse o trabalho intelectual e o manual. Na fase seguinte, prevaleceria a participação do adolescente, fomentando-se a criatividade, a autodisciplina e a autonomia. Depois viria a fase de especialização. Nesse processo tornava-se fundamental o papel do professor que deveria preparar-se para ser dirigente e intelectual.*

GADOTTI, Moacir. **História das Ideias Pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2005.

Esse trecho, extraído da obra de Gadotti, faz referência ao pensamento de

- (A) Maria Montessori.
- (B) Émile Durkheim.
- (C) Jean-Jacques Rousseau.
- (D) Antonio Gramsci.
- (E) Ivan Illich.

### Questão 20

A pesquisa é uma importante dimensão do trabalho educacional. Lüdke e André (1986) apresentam algumas questões a serem consideradas na pesquisa em educação.

Leia estas afirmativas.

- I – Para se realizar uma pesquisa é preciso promover o confronto entre os dados, as evidências, as informações coletadas sobre determinado assunto e o conhecimento teórico acumulado a respeito dele.
- II – Na atividade investigativa, o pesquisador deve manter-se o mais separado possível do objeto estudado, para que suas ideias, valores e preferências não influenciem a pesquisa, a fim de que seja preservado o teor científico.
- III – É preciso considerar o fenômeno educacional como situado dentro de um contexto social, por sua vez inserido em uma realidade histórica, que sofre toda uma série de determinações.
- IV – Pesquisar é um ato que deve ser desenvolvido por pessoas que possuam habilidades e conhecimentos específicos. Portanto, não deve fazer parte das atividades cotidianas de um profissional da educação, seja ele professor, orientador ou supervisor.

Assinale a alternativa que contém as considerações verdadeiras dessas autoras.

- (A) II e IV
- (B) II e III
- (C) I e III
- (D) I e IV
- (E) I e II

### Questão 21

Libâneo (2008), no livro **Pedagogia e pedagogos, para quê?**, discorre sobre as discussões a respeito do estatuto científico dos conhecimentos de que trata a Pedagogia. O autor apresenta as dificuldades que têm sido historicamente enfrentadas no reconhecimento deste saber como científico.

Assinale a alternativa que **NÃO** representa uma dessas dificuldades apresentadas pelo autor.

- (A) A educação é objeto de várias ciências, não cabendo à Pedagogia exclusividade no trato das questões educativas.
- (B) A educação é uma tarefa prática, situando-se mais no campo da arte e da intuição do que no da especulação científica.
- (C) Os fenômenos educativos são singulares, o que impede extrair deles leis científicas generalizáveis, logo as explicações pedagógicas se constituem frágeis e incompletas.
- (D) A Pedagogia ocupa-se de finalidades e valores, não passíveis de análise científica.
- (E) A formação deficitária recebida pelos estudantes dos cursos de Pedagogia no campo da pesquisa educacional.

### Questão 22



Segundo Luckesi (2000), a avaliação educacional escolar desenvolvida como instrumento de classificação **NÃO** é eficiente para a

- (A) transformação social.
- (B) domesticação dos educandos.
- (C) conservação da sociedade.
- (D) rotulação dos educandos.
- (E) aplicação de castigos.

### Questão 23

Luckesi (2000), em suas reflexões sobre uma prática docente crítica e construtiva, argumenta que o planejamento escolar, nos três níveis: pedagógico, curricular e do ensino, deveria ser uma ação coletiva da escola e dos grupos de professores.

Dentro dessa visão crítica, faça a correlação adequada.

1. Projeto Pedagógico.  Define os resultados que se espera alcançar em cada área de conhecimento.
2. Planejamento Curricular.  Refere-se à ação imediata do educador em cada aula ou em cada atividade docente.
3. Planejamento de Ensino.  Define os objetivos políticos da ação assim como as linhas mestras a serem seguidas.

A sequência numérica correta, lida de cima para baixo, é a seguinte:

- (A) 1 – 2 – 3.
- (B) 2 – 3 – 1.
- (C) 3 – 1 – 2.
- (D) 2 – 1 – 3.
- (E) 1 – 3 – 2.

### Questão 24

*O que caracteriza propriamente os seres humanos não é uma similaridade, mas a própria diferença. Ou seja, ao procurar entender a singularidade de cada grupo, de cada cultura, você vai compreender mais a humanidade.*

Moreira, A. Currículo e multiculturalismo: desafios e tensões. In: Lisita, V. e Sousa, L. (Org.) **Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Esse fragmento foi extraído do texto de Moreira que aborda como a discussão do multiculturalismo está sendo incorporada ao campo do currículo no Brasil.

Para o autor, o reconhecimento da diferença cultural na sociedade e na escola traz algumas implicações para a prática pedagógica, tais como

- I – a manutenção de uma perspectiva monocultural.
- II – a necessidade de reescrever o conhecimento.
- III – o entendimento de como, historicamente, posturas preconceituosas cristalizam-se no currículo.
- IV – o reconhecimento do outro como pessoa, e não a outra cultura como uma matéria a ser estudada.

Assinale a alternativa que contempla, de forma correta, somente as implicações abordadas pelo autor.

- (A) I – III – IV
- (B) I – II – III
- (C) I – II – IV
- (D) II – III – IV
- (E) I – II – III – IV

### Questão 25

No livro **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**, Silva (2005) analisa as teorias do currículo desde a sua origem até as teorias pós-críticas.

Segundo o autor, para a teoria tradicional, o currículo

- (A) é concebido como um lugar de experiência e como local de questionamento da experiência.
- (B) é essencialmente técnico e a educação é vista como um processo de moldagem.
- (C) não é neutro, nem tampouco, desinteressado.
- (D) é concebido como política cultural.
- (E) é visto como um artefato de gênero, pois corporifica e produz relações de gênero.

### Questão 26

Hernández e Ventura (1998) apresentam a ideia de globalização como fundamento teórico para o desenvolvimento dos projetos de trabalho.

Para esses autores, a globalização

- (A) pretende oferecer aos estudantes uma visão integrada do tema que se aborda, com o objetivo de que capturem a relação entre as diferentes disciplinas para que, assim, tenham um acesso mais rico e direto à realidade dos problemas.
- (B) está centrada no docente, já que é este quem toma as decisões sobre a conexão que se pode estabelecer entre os conteúdos das diferentes matérias, e é quem determina os enunciados ou os diferentes sentidos que elas possam adotar.
- (C) parte da crença de que o aluno possa estabelecer conexões pelo simples fato de serem evidenciadas pelo professor, e que o somatório de aproximações a um tema permita, por si próprio, resolver os problemas de conhecimento de uma forma integrada e relacional.
- (D) é apresentada como uma tentativa de organização da informação, dos conhecimentos escolares, partindo de uma visão disciplinar que tenta se centralizar em alguns temas contemplados, a partir de múltiplos ângulos e métodos.
- (E) fundamenta-se nas referências apresentadas pela proposta construtivista da aprendizagem e no desenvolvimento de um ensino para a compreensão baseada no estabelecimento de relações estruturais e críticas entre as diferentes fontes de informação que aporta e recebe o estudante.

### Questão 27

O Art. 53 da Lei Nº 8.069/90, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), versa sobre o direito da criança e do adolescente à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa.

Constituem direitos assegurados pelo ECA, **EXCETO**

- (A) contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- (B) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- (C) ser respeitado por seus educadores.
- (D) horário reduzido para alunos trabalhadores.
- (E) acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

### Questão 28

A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (N° 9.394/96) estabelece, em seu Título V, os níveis e as modalidades de educação e ensino.

Assinale a alternativa que contempla **somente** modalidades de ensino.

- (A) Educação de Jovens e Adultos, Educação Infantil, Educação à Distância
- (B) Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio
- (C) Ensino Médio, Educação Profissional, Ensino Superior
- (D) Educação à Distância, Educação Especial, Educação Infantil
- (E) Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional, Educação Especial

### Questão 29

O capítulo III da Lei N° 9.394/96 (atual LDB) dispõe sobre a educação profissional e estabelece que esta modalidade de ensino seja desenvolvida em articulação com

- (A) o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.
- (B) apenas o ensino regular, nos níveis da educação básica ou superior, em instituições especializadas.
- (C) a educação básica ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições públicas de ensino e pesquisa.
- (D) o ensino regular em instituições públicas ou no ambiente de trabalho.
- (E) apenas a educação básica, em instituições públicas ou privadas de ensino e pesquisa.

### Questão 30

De acordo com o Art. 28 da Lei N° 9.394/96, na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente

- I – conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesse dos alunos da zona rural.
- II – organização escolar própria, respeitando o calendário escolar praticado nas escolas da área urbana.
- III – adequação à natureza do trabalho na zona rural.

Sobre essas diretrizes, afirma-se que

- (A) I e III são falsas.
- (B) I e II são falsas.
- (C) I e III são corretas.
- (D) II e III são corretas.
- (E) II e III são falsas.

### Questão 31

Com relação às normas para realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino médio ou superior, a atual LDB estabelece que o

- (A) estágio não configura vínculo empregatício.
- (B) estagiário não pode receber qualquer auxílio financeiro.
- (C) estagiário não goza de nenhuma cobertura previdenciária.
- (D) estágio não pode exceder a carga horária de 300 horas.
- (E) aluno de instituição pública só poderá desenvolver o estágio em instituições públicas.

### Questão 32

A Resolução CNE/CEB N° 1/00, que estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, prevê que a formação inicial e continuada de profissionais para Educação de Jovens e Adultos terá como referência as diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental e para o ensino médio e as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores, apoiadas em alguns princípios, **EXCETO** o que preconiza

- (A) a investigação dos problemas desta modalidade de educação, buscando oferecer soluções teoricamente fundamentadas e socialmente contextualizadas.
- (B) o ambiente institucional com organização adequada à proposta pedagógica.
- (C) a transmissão de conhecimentos de forma fragmentada e deslocada do contexto social do educando.
- (D) o desenvolvimento de práticas educativas que correlacionem teoria e prática.
- (E) a utilização de métodos e técnicas que contemplem códigos e linguagens apropriados às situações específicas de aprendizagem.

### Questão 33

Assim como preconizava a Lei N° 5.692/71 para o ensino de 1° e 2° graus, a atual LDB N° 9.394/96, em seus artigos 37 e 38, também prevê que os jovens e adultos poderão concluir o ensino fundamental e médio pela via dos cursos e exames supletivos. Contudo, para os exames supletivos, alteram-se as idades mínimas.

Analisar estas afirmações.

- I – Pela atual LDB, aos exames de conclusão do ensino fundamental poderão se inscrever maiores de dezoito anos e para o ensino médio, os maiores de vinte anos.
- II – Pela atual LDB, aos exames de conclusão do ensino fundamental poderão se inscrever maiores de quinze anos e para o ensino médio, os maiores de dezoito anos.
- III – A Lei N° 5.692/71 previa as idades mínimas de dezoito anos para o 1° grau e vinte e um para o 2° grau.
- IV – A Lei N° 5.692/71 previa as idades mínimas de quinze anos para o 1° grau e dezoito para o 2° grau.

Após essa análise, pode-se concluir que as afirmações

- (A) I e III são falsas.
- (B) II e III são verdadeiras.
- (C) II e IV são falsas.
- (D) I e IV são verdadeiras.
- (E) I e III são verdadeiras.



### Questão 34

Com base no Decreto Federal Nº 5.840/06, que institui o Programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), analise estas afirmativas, marcando para as **verdadeiras (V)** e, para as **falsas (F)**.

- ( ) Os cursos e programas do PROEJA poderão ser articulados apenas com ensino fundamental, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador.
- ( ) O PROEJA poderá ser adotado pelas instituições públicas dos sistemas de ensino estaduais e municipais e pelas entidades privadas nacionais de serviço social, aprendizagem e formação profissional vinculadas ao sistema sindical.
- ( ) As instituições de ensino ofertantes de cursos e programas do PROEJA serão responsáveis pela estruturação dos cursos oferecidos e pela expedição de certificados e diplomas.

Logo, a sequência correta, de acordo com esse Decreto, está contemplada na seguinte alternativa:

- (A) V, F e V.
- (B) V, F e F.
- (C) F, V e F.
- (D) F, V e V.
- (E) F, F e V.

### Questão 35

Em artigo do livro **Educação de Jovens e Adultos**, Fávero (2009) faz um panorama histórico das diversas campanhas brasileiras de educação de jovens e adultos.

Sobre as campanhas das décadas de 1940 e primeira metade da década de 1950, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Representaram um movimento positivo do Estado e da sociedade brasileira, no atendimento às necessidades educacionais da população adolescente, jovem e adulta mais pobre, mesmo partindo de um conceito limitado de analfabetismo/alfabetização.
- (B) Tiveram suas ações praticamente restritas à alfabetização, apesar das suas propostas visarem a uma ação educativa mais ampla, compreendendo a aprendizagem da leitura e da escrita, as operações elementares do cálculo, as noções básicas de cidadania, higiene e saúde, geografia e história pátria, puericultura e economia doméstica para mulheres.
- (C) Foram campanhas pioneiras, lançadas pela União e propunham uma ação integrada com os governos estaduais e municipais e contavam com a colaboração de organizações da sociedade civil.
- (D) Tinham como princípio a ideia de que a ação educativa tendia a concretizar-se em ações práticas, vistas no que se entendia naqueles anos como desenvolvimento de comunidades.
- (E) Realizavam a proposta de atendimento educacional estreitamente ligada às necessidades da população pobre, recuperando a cultura como elemento fundamental de compreensão e transformação da realidade.

### Questão 36

O Decreto Federal Nº 5.154/04, no Art. 2º, define as premissas para oferta de educação profissional. Com base no disposto nesse artigo, analise estas diretrizes.

- I – Organização, por áreas profissionais, em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica.
- II – Articulação de esforços das áreas da educação, da saúde e da assistência social.
- III – Atendimento exclusivo às demandas dos setores produtivos da sociedade.

Então, assinale a alternativa plenamente correta sobre essas diretrizes.

- (A) II e III são verdadeiras.
- (B) II e III são falsas.
- (C) I e II são falsas.
- (D) I e II são verdadeiras.
- (E) I e III são verdadeiras.

### Questão 37

No livro **Ensino Médio: desafios e reflexões**, Franco (1994) apresenta algumas reflexões sobre a relação escola-trabalho.

Segundo a autora, pode se afirmar que

- (A) a escola deve capacitar o aluno a compreender o trabalho como categoria social e histórica, levando-o a entender as relações de produção e as desigualdades delas decorrentes.
- (B) o significado do trabalho na escola deve limitar-se à descrição de atividades e/ou tarefas previstas para o desempenho de cada profissão.
- (C) cabe à escola explicar apenas os diferentes campos de atuação profissional e as características requeridas para o exercício de cada profissão.
- (D) em tempos de elevados índices de desemprego, a escola deve atribuir prioridade ao domínio de técnicas sobre as atividades voltadas para a formação integral do aluno.
- (E) a escola deve ocupar-se em transmitir aos alunos o conhecimento acumulado historicamente, não devendo preocupar-se com as questões referentes ao mundo do trabalho.

### Questão 38

De acordo com Shiroma *et al.* (2004), sobre as Leis Orgânicas do Ensino, é correto afirmar que elas

- (A) eliminaram o velho dualismo: para a formação das elites, o ensino secundário e superior; para os trabalhadores escolas primárias e profissionais para uma rápida preparação para o mercado de trabalho.
- (B) criaram, através do Decreto Nº 19.850/31, o Conselho Nacional de Educação.
- (C) propiciaram ao sistema educacional a desejável unidade, assegurada por diretrizes gerais comuns a todos os ramos de ensino.
- (D) contemplaram os três departamentos da economia, regulamentando o ensino técnico-profissional industrial, comercial e agrícola.
- (E) foram implementadas com o golpe militar de 1964.

### Questão 39

No livro **Ensino Médio: desafios e reflexões**, Franco (1994) apresenta algumas questões importantes a serem consideradas no ensino agrícola.

Assinale a alternativa que está em **DESACORDO** com as ideias da autora.

- (A) É indispensável que a discussão dos assuntos voltados à compreensão do meio rural não permaneça restrita ao diálogo que se estabelece no interior dos estabelecimentos de ensino, mas que extrapole os muros escolares e se efetive com a participação da comunidade.
- (B) É imprescindível que o ensino agrotécnico crie e ocupe os espaços existentes na escola para que os conteúdos voltados à explicitação dos problemas estruturais da realidade agrícola tenham seu lugar assegurado no conjunto das propostas curriculares.
- (C) Proporcionar ao estudante orientação e assistência técnica, para que o mesmo possa se estabelecer como produtor rural, adquirindo terras.
- (D) O técnico agrícola tem um papel político a cumprir na medida em que contribua para a tomada de consciência, por parte das maiorias desprivilegiadas de sua realidade e das contradições sociais subjacentes aos problemas sociais.
- (E) É necessário criar condições para que os estudantes possam ter efetivo conhecimento e capacidade de compreender a realidade social e, em especial, a realidade agrícola brasileira.

### Questão 40

As ações que ocorrem em cada momento histórico se refletem nos processos educacionais e, como apontam Rabelo e Amaral no artigo *A formação do professor para a inclusão escolar: questões curriculares do curso de pedagogia*, no que se refere à educação das pessoas com deficiência, podemos observar quatro fases distintas.

Acerca dessas fases, faça a correlação adequada.

- 1. Fase da exclusão.           ( ) O aluno é trabalhado, lapidado para acompanhar o ensino das escolas regulares e, quando não consegue se adaptar, é enviado de volta às escolas ou salas especiais.
- 2. Fase da segregação.       ( ) Educação realizada em institutos à parte, com uma visão muito mais reabilitadora, clínica, em que o pedagógico muitas vezes era esquecido, gerando uma subdivisão na educação: educação normal e educação especial.
- 3. Fase da integração.       ( ) Não é o aluno que deve se adaptar à escola, são as instituições educacionais que têm de se modificar para atender à demanda da diversidade humana.  
( ) Pessoas com deficiência eram excluídas do convívio social por serem consideradas ineducáveis e, na maioria das vezes, chegavam a ser eliminadas fisicamente.

Então, a alternativa cuja sequência numérica está plenamente correta é

- (A) 2-1-3-4.
- (B) 1-4-3-2.
- (C) 4-1-3-2.
- (D) 3-2-4-1.
- (E) 3-2-1-4.

## Questão 41

Marques e Marques (2003) afirmam, no artigo *Do universal ao múltiplo: os caminhos da inclusão*, que o paradigma da escola inclusiva pressupõe uma renovação nos diversos aspectos da prática pedagógica.

Analise cada uma destas afirmativas.

- I – O planejamento passa a ser participativo e coletivo, constituindo o substrato teórico-metodológico que norteia toda a prática pedagógica.
- II – Os objetivos contemplam a construção do conhecimento pelos alunos, levando em consideração a sua realidade socioeconômica e cultural.
- III – A organização e seleção de conteúdos, metodologias e recursos é trabalho individual e solitário do professor.
- IV – O professor é um mero transmissor de conteúdos estanques e desvinculados da realidade.
- V – A avaliação se faz em conjunto, considerando o aluno real (e não o ideal), respeitando sua bagagem cultural, sua linguagem, suas condições de aprendizagem e seu ritmo próprio.

Assinale a alternativa que contempla, plena e corretamente, as considerações dos autores, a respeito da escola inclusiva.

- (A) I, II e V
- (B) II, III e V
- (C) II, IV e V
- (D) I, II e III
- (E) III, IV e V

## Questão 42

De acordo com Almeida, em seu artigo *Educação à distância no Brasil: diretrizes políticas, fundamentos e práticas*, o relato/parecer de Gouveia e Bizzo à Câmara de Educação Básica/CNE define os pressupostos básicos para o desenvolvimento de uma educação à distância de qualidade.

Dentre as alternativas apresentadas, assinale a que está em **DESACORDO** com os princípios destacados por esses autores.

- (A) Os profissionais que compõem a equipe interdisciplinar responsável pelo curso devem participar de todas as etapas do curso.
- (B) Os docentes precisam ser preparados para manter a coerência entre sua atitude nas interações e as intenções, concepções e objetivos do curso.
- (C) O aluno precisa sentir-se só para que possa desenvolver sua aprendizagem de forma autônoma e adequada às suas necessidades individuais.
- (D) Desde o princípio, o aluno deve conhecer as intenções e os objetivos do curso, as etapas previstas, a metodologia de desenvolvimento e as formas de avaliação.
- (E) O conteúdo desenvolvido deve favorecer a aprendizagem do aluno, partindo de suas necessidades, expectativas e experiências.

### Questão 43

O advento das tecnologias de informação e comunicação (TIC) trouxe novas perspectivas para a educação à distância (EaD). Conforme exposto no artigo *Educação à distância no Brasil: diretrizes políticas, fundamentos e práticas*, as abordagens de EaD por meio de redes telemáticas podem ser de três tipos.

Acerca dessas abordagens, faça a correlação adequada.

1. *Broadcast* ( ) Explora a potencialidade interativa das TIC propiciada pela comunicação multidimensional aproximando os emissores dos receptores dos cursos.
2. Virtualização da sala de aula presencial ( ) A tecnologia computacional é empregada para “entregar a informação ao aluno”.
3. Estar junto virtual ( ) Os recursos das redes telemáticas são utilizados da mesma forma que a sala de aula presencial.

Então, assinale a alternativa cuja sequência numérica, de cima para baixo, está plenamente correta.

- (A) 1–2–3
- (B) 3–1–2
- (C) 2–1–3
- (D) 3–2–1
- (E) 1–3–2

### Questão 44

A Lei Nº 5.540/68, implementada no regime militar, fixou normas de organização e funcionamento do ensino superior. Shiroma *et al.* (2004) relata no livro **Política Educacional** as medidas contempladas na reforma do ensino superior brasileiro.

Dessas medidas, **EXCETUA-SE** a

- (A) instituição do vestibular eliminatório.
- (B) introdução do regime de tempo integral e a dedicação exclusiva aos professores.
- (C) implementação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- (D) criação do sistema de créditos por disciplinas.
- (E) criação do sistema de cátedra.

### Questão 45

Veiga (2009), em **A aventura de formar professores**, faz uma reflexão sobre as características necessárias à formação de professores enquanto agentes sociais.

Considere estas afirmativas.

- I – Construir e dominar sólidos saberes da docência: saberes disciplinares e curriculares, saber da formação pedagógica, saber da experiência profissional e saberes da cultura e do mundo vivido na prática social.
- II – Fazer parte de um projeto político-educacional maior, de abrangência internacional, com orientações advindas do Banco Mundial, com ênfase na educação por resultados, que estabelece padrões de rendimento.
- III – Está intimamente ligada a um projeto de sociedade globalizada e neoliberal e a um modelo de formação que representa uma opção político-teórica, vinculada à educação e à produtividade, numa visão economicista.
- IV – Unicidade entre teoria e prática. Isso significa que a relação teoria-prática perpassa todo o processo de formação e não apenas a prática de ensino em uma visão finalística.

Assinale a alternativa que contempla, plena e corretamente, as considerações da autora.

- (A) I– IV
- (B) II– III
- (C) III– IV
- (D) II– IV
- (E) I– III

- RASCUNHO -



- RASCUNHO -